

PIQUETE TRANÇAÇO: TRADIÇÃO, LUTA E UNIÃO DA CATEGORIA PETROQUÍMICA! PARTICIPE!

CAMPANHA SALARIAL - 2026



EMPRESAS APRESENTAM CONTRAPROPOSTA SEM AVANÇOS. SINDIPOLO REJEITA EM MESA

As empresas petroquímicas, Data-Base (DB) Setembro – ARLANXEO e as da DB Outubro – BRASKEM, INNOVA e OXITENO continuam procrastinando a negociação coletiva, propondo aplicar só o INPC na recuperação salarial e auxílios nos ACTs, ignorando a realidade da Categoria e sua Pauta Reivindicatória.

DB SETEMBRO - ARLANXEO - No dia 04/09 ocorreu a 3ª reunião de negociação com a ARLANXEO, como já informado no EM DIA 2186, onde a empresa só apresentou o INPC de 3,98% (% acumulado nos últimos 12 meses) para reajuste dos salários para quem recebe até R\$ 14.442,68, piso-salarial, vale-alimentação e auxílios do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), nada mais, ignorando todas as demais reivindicações, lembrando que neste ano todo o ACT está em negociação. Diante desta postura da ARLANXEO, o SINDIPOLO rejeitou em mesa de negociação a proposta indecorosa e reapresentou a mesma Pauta já apresentada no dia 24/7.

Uma nova reunião foi agendada para 22/9, onde a expectativa do Sindicato é que a empresa avance de fato com reajuste acima do INPC, VA de R\$ 1.000,00, Auxílio-Creche para os homens-pais, Auxílio-Educação para quem entrou na empresa após 2012 entre outras questões significativas apresentadas à ARLANXEO.

DB OUTUBRO - BRASKEM-INNOVA-OXITENO - No dia 11/09, ocorreu a 5ª reunião de negociação entre o SINDIPOLO e as empresas BRASKEM, INNOVA e OXITENO, dando continuidade à negociação. Depois de

cinco rodadas, até o momento não houve qual-quer avanço nas cláusulas econômicas e muito menos nas cláusulas sociais. Assim como fez a ARLANXEO, as empresas da DB Outubro ignoraram totalmente a Pauta de Reivindicações da Categoria Petroquímica apresentada pelo SINDIPOLO em 24/07.

As empresas também querem só fazer a recomposição salarial e auxílios, corroídos pela inflação nos 12 meses que se passaram, com somente INPC e mais nada, sendo esta correção pelo INPC só para o salário base de até R\$ 14.844,44. Acima deste, seria aplicado um valor fixo.

O INPC para outubro ainda não está definido, pois será anunciado lá pelo dia 10/10. Mas o DIEESE já fez uma previsão que não deva ser muito diferente do INPC da DB Setembro que foi de 3,98%. O Vale-Alimentação (VA), que está mais para VP (Vale Pastel) – atualmente de R\$ 178,00 – seria só para quem recebe até R\$ 9.000,00 de salário base.

Também nesta mesa de negociação da DB Outubro o SINDIPOLO rejeitou a indecorosa proposta das ricas empresas petroquímicas. **Uma nova reunião foi agendada para o dia 22/9**. Importante que as empresas respeitem os trabalhadores/as e apresentem no mínimo o que as demais negociações no Brasil vêm apresentando acima do INPC e com avanços nas cláusulas sociais.

Ato no Polo dia 10/09 cobrou avanços nas negociações



DIEESE - Dados recentes do DIEESE mostram que, entre janeiro e julho/2026, 87,1% dos reajustes salariais analisados conquistaram aumento acima da inflação (INPC). O ganho real médio alcançado nas negociações foi de 1,48% acima da inflação. Na indústria entre 87% e 88% das negociações os reajustes foram superiores ao INPC.

CHEGA DE ENROLAÇÃO

Já tivemos reuniões suficientes para que as empresas apresentassem uma proposta digna de ser apreciada pela Categoria Petroquímica em assembleias, mas, até agora, não houve qualquer avanço. As empresas devem respeito aos trabalhadores/as.

A expectativa é que, nas próximas reuniões do dia 22/9 pela manhã com a DB Outubro e à tarde com a DB Setembro, as empresas venham com uma proposta digna, valorizando quem produz.

SEGUIMOS NA LUTA!

PLP 42 E EXPOSIÇÃO AO BENZENO

Neste sábado, dia 12/09 a CUT-RS, em conjunto com as demais Centrais Sindicais do RS (CTB/UGT/INTERSINDICAL/NCST/CSB/FS) entregaram ao Senador Paulo Paim e ao Deputado Federal Paulo Pimenta, líder do Governo na Câmara Federal, uma Carta Sindical sobre o PLP-42 (retomada da Aposentadoria Especial) e a manutenção do Acordo Nacional do Benzeno com o VRT (Valor de Referência Tecnológico). O SINDIPOLO, em conjunto com vários outros sindicatos estava neste Ato para reforçar a luta e a necessidade destes dois importantes temas para a categoria Petroquímica. O documento ressalta a importância da retomada da Aposentadoria Especial, direito retirado na Reforma (Deforma) da Previdência em novembro/2019, bem como a retomada das Comissões, Nacional e Estaduais, do Benzeno, também eliminadas por decreto em julho/2019. Os dois parlamentares reafirmaram seus compromissos com a Classe Trabalhadora em relação aos dois temas e assinaram a Carta Sindical, comprometendo-se a continuar na luta pelo restabelecimento desses direitos, previdenciários e de segurança, com a firme atuação no parlamento, com seus votos favoráveis ao andamento dos processos.



Os parlamentares Deputado Estadual Miguel Rossetto, ex-presidente do SINDIPOLO, e o Deputado Federal Bohn Gass, ambos ex-sindicalistas, estavam presentes na atividade, tomaram ciência da Carta e também se comprometeram a continuar o esforço político para que estas importantes demandas sejam de fato reestabelecidas. A Carta será entregue também a outros parlamentares e encaminhada, como referência desse compromisso e luta, às Centrais sindicais dos demais Estados do Brasil, reforçando o necessário andamento destes dois temas junto ao Congresso Nacional e ao Governo Federal. Com organização, empenho e consciência de Classe, os trabalhadores e trabalhadoras conseguirão reaver seus DIREITOS Trabalhistas e Previdenciários.



@sindipolors



(51) 9679.9088



sindipolors.org.br

DESCASO NA BRASKEM PE5

Discurso bonito, mas trabalhadores da PE5 vivem no “porão”

A gestão da BRASKEM adora dizer em seus Comunicados que a prioridade são as pessoas e que a unidade PE5 é altamente estratégica para os negócios da companhia. No entanto, na PE5 Slurry, o que os trabalhadores/as enfrentam na prática é o mais absoluto descaso e condições inseguras diárias. Se a unidade é estratégica e a prioridade realmente são as pessoas, por que existe esse forte descaso que ofende a dignidade humana?!

Está na hora de a BRASKEM fazer valer o discurso e dar um tratamento digno a quem de fato gera a sua riqueza. A realidade na base é que a PE5 virou um setor de segunda classe, um verdadeiro ambiente de abandono no subsolo do organograma da empresa. Prova disso é que a equalização de práticas básicas já existentes há anos em outras unidades da Companhia — como as salas de descompressão voltadas para o suporte à saúde mental — é protelada há anos na PE5.

A implantação desse espaço, voltado para o uso extremamente responsável por parte dos trabalhadores, é uma alternativa rápida e de baixo custo para a BRASKEM se adequar às novas exigências da NR-1 no que tange à saúde psicossocial. No entanto, a gestão promove um verdadeiro jogo de empurra, alegando ora que o espaço será na “sala X”, ora na “sala Y”, mas a verdade é que nada acontece.

O maior absurdo é que até a antiga sala da ACEB, que havia sido explicitamente prometida em 2023 para esse fim, foi descartada e hoje é utilizada como um arquivo morto, inviabilizando o seu uso como sala de descompressão. Trata-se de um espaço amplo, que comportaria perfeitamente a estrutura com investimento e custo quase zero. Agora, em mais um nítido subterfúgio de mero discurso, afirma textualmente que “outras demandas serão priorizadas”, deixando a integridade psicológica dos operadores, novamente em segundo plano.

Esta postura desconsidera a saúde dos trabalhadores e descumpra a diretriz obrigatória de melhoria contínua e gerenciamento de



riscos psicossociais trazida pelas atualizações da NR-1, ignorando uma solução simples e plenamente viável. No vestiário dos operadores da PE5 Slurry, a situação é caótica e insalubre. Um ambiente com poucas janelas e alta umidade pós-banho de descontaminação, depende de climatizadores que viraram piada: um está quebrado há quase 10 anos e o outro foi tirado válvula reversora (peça responsável por alternar entre os ciclos de frio e calor) para atender outra demanda, com isto funciona apenas na função frio submetendo os trabalhadores a um choque térmico severo e perigoso logo após saírem molhados do banho! A falta de ventilação torna o espaço em um criatório ideal para fungos e bactérias. Para piorar, as portas dos boxes nem sequer fecham, e os vasos sanitários e mictórios estão frequentemente obstruídos, gerando mau cheiro e total falta de higiene básica.

DESCASO - A gravidade do problema é tamanha que, ao cobrar pessoalmente o apoio da liderança para solucionar essas falhas, um sindicalista ouviu em tom de deboche: “Quer que eu faça o quê? NÃO sou chefe dos banheiros”. Essa postura demonstra a total falta de compromisso com a saúde coletiva e o desconhecimento básico das responsabilidades legais de um cargo de gestão. Infelizmente, atitudes como essa evidenciam que algumas lideranças ainda operam com uma mentalidade arcaica, agindo como se o trabalhador devesse ser mantido no “chicote” ou sob “rédeas curtas”, em vez de receber o respeito profissional que a lei e o bom senso exigem.

NA ÁREA DE TANCAGEM, O ISOLAMENTO CONTINUA

A tão cobrada “fenemoca” foi instalada em um container de forma improvisada: sem luz e sem climatização, virou uma estufa no calor e uma geladeira no frio. O mobiliário enviado para lá são apenas sucatas velhas e desgastadas, rejeitadas por outras áreas. À noite, a escuridão no local é um convite a acidentes de trajeto e ao risco iminente de contato com animais peçonhentos. Tudo isso configura graves e notórias violações das NR-1; 5; 17 e 24. Todas as questões aqui relatadas já foram exaustivamente pautadas na CIPA e formalizadas por e-mails e notas de manutenção, mas seguem sendo categoricamente ignoradas pela gestão.

Importante lembrar às chefias que, cumprir o que determinam as Normas Regulamentadoras não é um favor ou uma escolha da BRASKEM, mas sim uma obrigação legal inegociável. Negligenciar riscos biológicos, ergonômicos, psicossociais e de acidentes dessa magnitude é assumir a responsabilidade direta por adoecimentos, acidentes e futuros passivos trabalhistas.

O SINDIPOLO atua sempre de forma respeitosa, buscando o diálogo técnico e o debate construtivo, porém, infelizmente não vem encontrando reciprocidade por parte da BRASKEM. Diante disso, o sindicato não se furtará do seu papel legítimo de defesa da Categoria. Pelo longo tempo em que estas pautas vêm sendo ignorados, não há mais espaço para prazos ou promessas futuras: as medidas corretivas devem ser tomadas com urgência.

Cabe alertar que a persistência dessas insegurança mantém a unidade em situação de extrema vulnerabilidade regulatória, expondo a planta ao risco iminente de autuações e sanções por parte dos órgãos oficiais de fiscalização do trabalho.

Exigimos o fim imediato do tratamento de “setor abandonado” dado à PE5 e soluções imediatas já! Chega de descaso!



A força do SINDIPOLO vem da participação da Categoria Petroquímica. Se você ainda não é sindicalizado/a, associe-se!

Cada novo trabalhador e trabalhadora que se sindicaliza, fortalece quem está todos os dias na luta por melhores salários, direitos, saúde, segurança e condições dignas de trabalho.

Sindicalizar-se é fortalecer a voz COLETIVA, a nossa organização e a nossa capacidade de conquistar. **Sindicato somos todos nós!**



BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS PETROQUÍMICAS DE PORTO ALEGRE E TRIUNFO/RS - SINDIPOLO

Av. Júlio de Castilhos, 596, 8º andar, Centro, POA/RS, Fone (51) 3226.0444 - WhatsApp (51) 9679.9088 - E-mail: sindipolo@sindipolo.org.br - www.sindipolo.org.br

Jornalista Responsável: Nara Roxo (MTE 6.771)